

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Neste momento, a pandemia da doença Covid-19 e a conseqüente crise da aviação afetou fortemente a atividade da TAP e despoletou um processo que terminou recentemente no aumento da participação do Estado na TAP dos atuais 50% para 72,5%.

Atualmente será o processo de reestruturação e o plano estratégico que decidirá o futuro da TAP. Este processo afetará todas as empresas participadas da TAP SGPS, tais como a TAPGER, a Portugália, a Aeropar Participações, a TAP Manutenção e Engenharia Brasil, S.A. e Groundforce Portugal.

Neste contexto, importa ficar a conhecer quais os planos de ação para cada uma destas empresas que se viram igualmente afetadas pela crise da aviação. Já foram anunciados medidas de financiamento, mas resta saber que medidas se prevêm aplicar e que custos terá para o Estado e para os trabalhadores destas empresas.

Importa ainda considerar que dos 91 destinos operados pela TAP, 11 eram para o Brasil. Esta ligação é absolutamente estratégica para a TAP como um todo e para a relação comercial e diplomática entre os dois países. A viabilização de todo o grupo deveria também envolver as empresas participadas localizadas fora do país, especificamente a Aeropar e a da TAP Manutenção e Engenharia do Brasil. Estes trabalhadores encontram-se esquecidos e devem ser igualmente considerados num plano de apoio ao sector da aviação.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Que futuro perspectiva o Governo para a TAP/EM Brasil e qual a estratégia de desenvolvimento para a empresa no âmbito do plano de reestruturação que está a preparar para a TAP Air Portugal?

3. Tendo em conta a importância das relações comerciais e diplomáticas com o Brasil, nomeadamente ao nível das rotas de voos, mas não exclusivamente, que medidas entende o Governo necessárias para reforçar estas ligações estratégicas?

Palácio de São Bento, 27 de julho de 2020

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)